

PROCOMITÊS
*Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas*



Relatório Anual de Certificação
PROCOMITÊS
Certificação 2023
PARANÁ

05 de outubro de 2023

APRESENTAÇÃO

1) IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA:	PR	
ENTIDADE ESTADUAL:	INSTITUTO ÁGUA E TERRA	
REPRESENTANTE LEGAL:	EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA	
CONSELHO ESTADUAL:	CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS	
REPRESENTANTE LEGAL:	VALDEMAR BERNARDO JORGE	
DECRETO ESTADUAL:	8.462/2017	CONTRATO: 007/2019
ANO BASE:	2022	ANO DE CERTIFICAÇÃO: 2023

2) INFORMAÇÕES RELEVANTES

O Estado do Paraná aderiu ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS, no ano de 2017, por meio do Decreto Estadual nº 8.462, de 7 de dezembro de 2017. Em outubro de 2018, houve a Oficina de Pactuação de Metas realizada pela ANA, em Curitiba, da qual participaram representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA/PR e do Instituto das Águas do Paraná, bem como dos oito Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) que aderiram ao Programa, sendo:

- Comitê da Bacia Litorânea;
- Comitê da Bacia do rio Tibagi;
- Comitê das Bacias do rio Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2 (NORTE PIONEIRO);
- Comitê das Bacias do Baixo Ivaí e Paraná 1;
- Comitê da Bacia do Paraná 3;
- Comitê das Bacias dos rios Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 (PIRAPONEMA);
- Comitê da Bacia do rio Jordão;
- Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (COALIAR).

Na sequência, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PR aprovou as metas pactuadas em oficina, por meio da Resolução nº 108, de 19 de outubro de 2018 e, em abril de 2019, ocorreu a assinatura do Contrato nº 007/2019/ANA – PROCOMITÊS, que estabeleceu as devidas funções das partes estaduais interessadas no Programa, a saber:

- Instituto das Águas do Paraná, como Entidade Estadual e responsável por todo intermédio entre ANA e Estado do Paraná, pela organização e mobilização de recursos necessários à operacionalização do PROCOMITÊS, buscando o alcance das metas.
- CERH/PR, como interveniente e responsável pela etapa de certificação do cumprimento das metas contratuais do PROCOMITÊS;
- Comitês de Bacias Hidrográficas, como responsáveis por implementar as ações voltadas para o cumprimento das metas contratuais; participar das atividades periódicas de avaliação da implementação do Programa e prestar todas as informações necessárias, em colaboração com a Entidade Estadual, para consolidação do Relatório Anual de alcance das metas do PROCOMITÊS;
- SEMA/PR, como interveniente e responsável por apoiar a Entidade Estadual, promover articulação institucional e acompanhar junto ao CERH/PR, a avaliar o cumprimento das metas.

Nesse contexto, em agosto de 2019, houve uma oficina de acompanhamento do PROCOMITÊS, realizada pela ANA, em Curitiba, da qual participaram representantes de comitês e/ou de suas secretarias executivas. Apenas o Comitê da Bacia do Rio Jordão se fez ausente na ocasião. Nessa oficina, foram apresentadas as duas plataformas repositórias de dados e informações sobre os comitês, desenvolvidos pela ANA: o Doc-CBH e o CINCO. Mostrou-se o passo-a-passo de inserção de documentos nos sistemas e reiterou-se a importância do engajamento de cada comitê para o cumprimento das metas pactuadas.

Cabe esclarecer que o Instituto das Águas do Paraná, designado como Entidade Estadual, foi incorporado ao Instituto Água e Terra, conforme Lei Estadual nº 20.070, de 18 de dezembro de 2019. Isso se deve à reforma administrativa da atual gestão do Governo do Estado do Paraná, a qual instituiu a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável – SEDEST, segundo a Lei Estadual nº 19.848, de 3 de maio de 2019, e

subsequente reforma administrativa Lei 21.352/23, extinguindo-se a SEMA/PR. Em função dessas alterações institucionais, ocorreu o Primeiro Aditivo do Contrato nº 007/2019/ANA – PROCOMITÊS.

O Instituto Água e Terra (Entidade Estadual), está dividido em cinco diretorias que, por sua vez, subdividem-se em gerências e divisões. Assim, a Gerência de Gestão de Bacias Hidrográficas, inserida na Diretoria de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, é a responsável pelo apoio técnico e administrativo aos comitês de bacia paranaenses.

O PROCOMITÊS tem se mostrado uma iniciativa norteadora a todos os comitês paranaenses e suas Secretarias Executivas, mesmo para aqueles que não tenham aderido ao Programa e/ou que estejam nas etapas iniciais de criação/retomada de atividades. Destaca-se a constante atenção requerida dos comitês pelo Programa, principalmente, no que diz respeito à implementação dos instrumentos, grande desafio comum a todos; e ao próprio funcionamento e conformidade documental.

A forte interligação entre todos os componentes tende a facilitar o andamento do Programa, no estado, porém persistem desafios a serem superados; a lacuna de informações acerca do histórico de alguns comitês, principalmente quanto aos anos iniciais, e a documentação, *a posteriori*, deliberações antigas desses colegiados, porém se pode perceber os efeitos positivos na organização documental atingida nos últimos anos de vínculo com o programa.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS

O presente relatório refere-se ao quarto período de certificação, baseado no ano de 2022, quarto ano de implementação do PROCOMITÊS pela Entidade Estadual nos comitês de bacia paranaenses que aderiram ao Programa. O resultado total estadual manteve-se em 90%, representando de modo geral o adequado esforço despendido pelos participantes. A totalização do cumprimento de metas foi realizada por meio da planilha Síntese de Cumprimento das Metas (Anexo II).

Complementarmente, a Figura 1 apresenta uma avaliação evolutiva do desempenho geral dos comitês, ao longo dos últimos quatro anos de implementação do programa no estado.

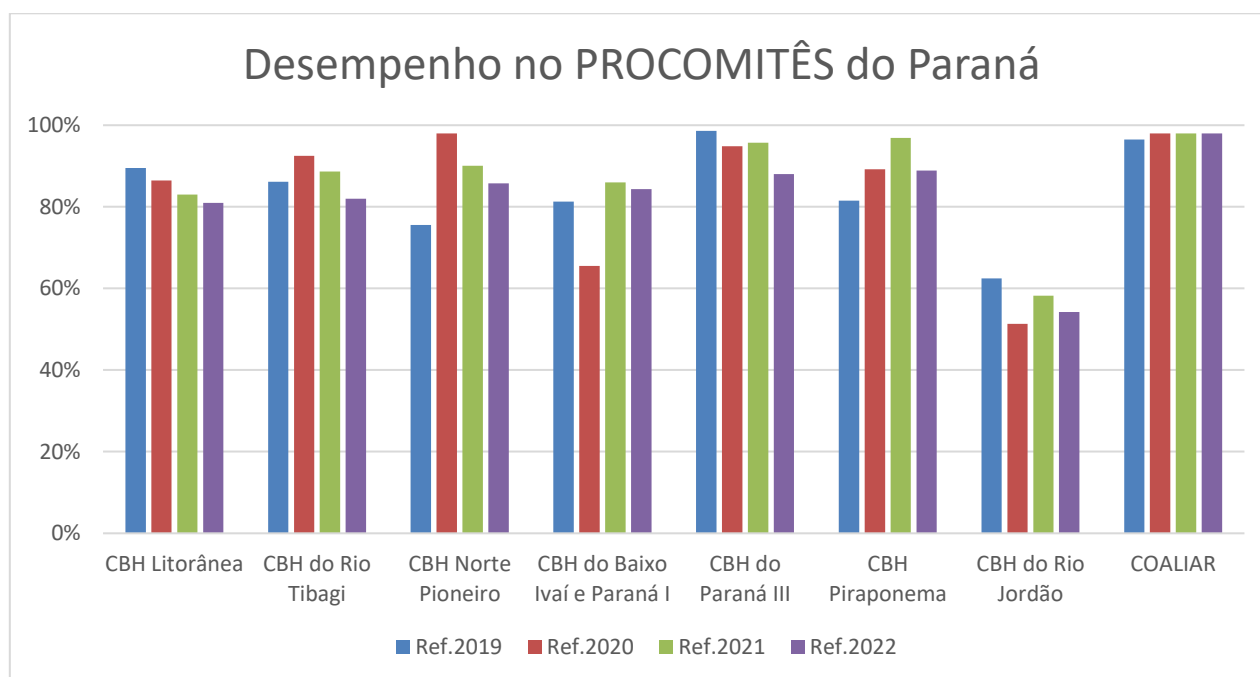


Figura 1 - Desempenho dos comitês paranaenses no Programa (2019-2022)

Comentários da entidade estadual ao desempenho das metas por comitê

No ano de 2022, houve uma queda geral no atingimento das metas no estado, porém mantiveram-se padrões aceitáveis de atingimento na maioria dos comitês participantes. Persistem os problemas de funcionamento de alguns comitês específicos.

A Tabela 1 apresenta o desempenho de cada comitê, considerando, simplificada, o cumprimento dos componentes “insatisfatório”, quando se atingiu valor menor que 50% ; “em atenção”: [50% ; 100%); e “pleno”, quando 100%.

COMITÊS	I	II	III	IV	V	VI	%	I	A	P
CBH Litorânea	18,0	15,0	10,0	15,0	15,0	8,0	81,0	0	3	3
CBH do Rio Tibagi	19,0	10,0	15,0	15,0	15,0	8,0	82,0	0	2	4
CBH dos Rios Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2- Norte Pioneiro	19,7	15,0	15,0	15,0	13,1	8,0	85,8	0	2	4
CBH do Baixo Ivaí e Paraná	15,4	15,0	15,0	15,0	15,9	8,0	84,3	0	3	3
CBH Paraná III	20,0	15,0	15,0	15,0	15,0	8,0	88,0	0	3	3
CBH do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 - Piraponema	20,0	15,0	15,0	15,0	15,9	8,0	88,9	0	2	4
CBH do Rio Jordão	20,0	10,0	5,0	10,0	1,3	8,0	54,3	2	3	1
CBH do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR	20,0	15,0	15,0	15,0	25,0	8,0	98,0	0	1	5
Insatisfatório: "I"	0	0	1	0	1	0				
Atenção: "A"	4	2	1	1	6	0				
Pleno: "P"	4	6	6	7	1	8				

Tabela 1-Desempenho das metas por comitê (2022)

A componente V (Instrumentos de Gestão) mostrou-se o mais desafiador para todos os comitês, tendo apenas o COALIAR obtido 100%, uma vez que o COALIAR é o único com a cobrança implementada, levando em conta que a maior parte dos comitês deveriam estar com seus instrumentos sendo discutidos nesse período de certificação, a dificuldade de contratação de uma gente técnico financeiro, que garantiria a utilização adequada dos recursos arrecadados tem desestimulado os comitês a cobrarem pelo uso da água em suas áreas de abrangência, dificultando assim a implementação das ações previstas em seus planos de Bacia. Pode-se perceber bons resultados na componente I; conformidade documental e funcionamento dos Comitês meta essa que vem melhorando ao longo dos anos que o Estado se encontra vinculado ao programa.

CBH do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR

Certamente, trata-se do comitê mais maduro do estado, por já ter conseguido implementar todos os instrumentos e atuar na mediação de conflitos pelo uso de recursos hídricos. Assim, o desempenho diante do Programa refletiu isso. O componente que tem merecido maior atenção é o VI (acompanhamento e avaliação do programa), destacando que o comitê pode e deve participar mais ativamente dessa importante etapa do Programa.

CBH do Baixo Ivaí e Paraná 1

O persistiram os problemas no atingimento da componente V (Instrumentos) que que comprometeu o desempenho geral do Baixo Ivaí e Paraná 1. Esse comitê não dispõe de plano de bacia e enquadramento devidamente aprovados conforme metas pactuadas. Assim como o estudo de implementação da cobrança. Trata-se de um comitê que enfrentou certa descontinuidade nos trabalhos. Salienta-se que o IAT, na condição de Secretaria Executiva, tem empreendido esforços significativos, desde 2019, para a retomada e consolidação das atividades desse colegiado.

CBH do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 -PIRAPONEMA

O PIRAPONEMA vem consolidando seus resultados. Trata-se de um comitê com representantes participativos, facilitando a implementação do programa. O plano e enquadramento foram concluídos, porém, não ainda foi implementado o instrumento da cobrança, em 2022 houveram novas discussões sobre esse instrumento e participação no CBH PARANAPANEMA tem incentivado o avanço da cobrança.

CBH do Rio Jordão

Trata-se de um comitê que vinha enfrentando dificuldades em seu funcionamento, havendo descontinuidade do trabalho iniciado em mandato anteriores, vacância da presidência, reestruturação do órgão gestor e da Secretaria Executiva dos comitês, foram alguns motivos que comprometeram o desempenho do CBH do Rio Jordão no Programa historicamente. Em maio de 2021, houve eleição para novo mandato e consolidação de nova composição para retomada dos trabalhos em 2022, porém poucos avanços foram alcançados. É importante ressaltar que o comitê ainda não abrange totalmente a região hidrográfica do médio Iguaçu conforme orientação da resolução nº 49/2006 do CERH-PR.

CBH do Rio Tibagi

Este comitê apresenta gargalos no componente V, principalmente, quanto à aprovação formal do seu plano de bacia e estudos sobre cobrança, que já constavam como metas pactuadas.

CBH dos Rios Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e 2- NORTE PIONEIRO

Houve avanços no item V (Instrumentos), aprovando o início das discussões de mecanismo de cobrança, porém outros assuntos foram priorizados durante o período de certificação. Similarmente ao COALIAR, o componente de atenção, neste ano, foi o VI (acompanhamento e avaliação do programa), destacando que o comitê pode e deve participar mais ativamente dessa importante etapa do Programa.

CBH Litorânea

Em 2022 o comitê promoveu reunião setorial e alteração de sua composição, porém, não tem atuado com êxito na implementação e revisão de seu Plano de Comunicação. Outro ponto de atenção evidente é a necessidade de avanço nas metas relacionadas a cobrança de recursos hídricos

CBH Paraná 3

Como muitos comitês, também superou dificuldades quanto ao funcionamento e conformidade documental, sendo aprovado início dos trabalhos da cobrança, porém não houve avanço da matéria nesse CBH.

Conclusões

Em linhas gerais o programa tem sido benéfico do ponto de vista de fornecer estrutura e ordenamento as atividades dos comitês, porém os comitês do estado têm enfrentado dificuldades na implementação dos instrumentos de gestão, seja por questões de funcionamento e ou por questões externas como a contratação de agente técnico financeiro para viabilizar a utilização correta dos recursos arrecadados. É necessário que o planejamento das ações voltadas a gestão de recursos hídricos dos próximos anos busque superar as dificuldades encontradas ao longo da implementação do programa.

Outro aspecto que pode ter impactado no atingimento das metas é a confirmação descontinuação do programa, tendo alguma de suas metas sendo absorvidas pelo Ciclo III do PROGESTÃO, com início previsto para 2024 no estado do Paraná, situação que pode ter desmotivado os comitês em dar continuidade a algumas das atividades pactuadas.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS ATÉ DEZEMBRO DE 2021

Conforme celebrado pelo Contrato nº 007/2019/ANA - PROCOMITÊS, a ANA repassou à Entidade Estadual no ano de 2022 o recurso no valor de R\$ 360.000,00, os quais, acrescidos dos rendimentos, resultaram no saldo de R\$ 1.637.053,26 (em 31 de dezembro de 2022), conforme Quadro 1. No Relatório Anual de Atividades do Estado referente ao ano base de 2022 (ANEXO III), constam os valores empregados pela Entidade Estadual durante o ano, verificando-se que não foi utilizada a fonte do PROCOMITÊS para as ações desempenhadas.

A Entidade Estadual buscou a promover a ampla participação de seu corpo técnico atuante na gestão de recursos hídricos assim como dos membros de Comitês de Bacias do Paraná no XXIV ENCOB 2022, financiando transporte, estadia e alimentação, assim como material gráfico dos comitês de bacia. Devido a questões orçamentárias os valores investidos foram alocados de fontes próprias do Estado a fim de viabilizar a participação tempestiva no XXIV ENCOB, sendo assim os recursos indicados no ANEXO III poderão ser realocados da fonte PROCOMITÊS, pra fontes do Estado em momento oportuno.

Quadro 1. Transferências e aplicações dos recursos do PROCOMITÊS/PR até dezembro de 2022

VALOR DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS TRANSFERIDOS NO ANO	2022	R\$ 360.000,00
SALDO DOS RECURSOS PROCOMITÊS REMANESCENTE DO ANO ANTERIOR	2021	R\$ 1.164.728,78
VALOR DOS RECURSOS PROCOMITÊS DISPONÍVEL PARA UTILIZAÇÃO NO ANO DE	2022	R\$ 1.524.728,78
TOTAL DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS UTILIZADO EM AÇÕES DESTE ANO	2022	R\$ 1.072,78
RENDIMENTOS NO PERÍODO DE	2021	R\$ 113.396,66
SALDO DOS RECURSOS PROCOMITÊS AO FINAL DO ANO COMPUTADAS AS DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO		R\$ 1.637.053,26